



PLANO DE NEGÓCIOS EMTU – 2023

(Aprovado em Reunião de Diretoria em 08/12/2022)

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 22/12/2022)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MATRIZ DE RISCOS CORPORATIVOS	5
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	7
3.1. AGRUPAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS METAS E ATIVIDADES	8
4. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS.....	9
4.1. CUMPRIR AS ATIVIDADES DESCRITAS NO PAINT 2023	9
4.2. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA	10
4.3. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL.....	11
4.4. DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE ESTUDANTES DE BAIXA RENDA	12
5. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS.....	13
5.1. EQUILÍBRIO ENTRE FONTES E APLICAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS	13
5.2. VARIAÇÃO POSITIVA DO EBITDA.....	14
5.3. ATUALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE	15
6. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS	16
6.1. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	16
6.2. INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO	17
6.3. FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR.....	18
6.4. TMA - TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA.....	19
6.5. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC.....	20
6.6. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)	21
7. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	22
7.1. AÇÃO 1967 – REDUÇÃO DA POLUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	22
7.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO.....	23
7.3. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A USP PARA OPERAÇÃO DOS ÔNIBUS A HIDROGÊNIO	24
7.4. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E APLICATIVOS	25
7.5. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA WEBCAPES	26
8. ATIVIDADES E METAS RELACIONADAS A ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS	27

8.1.	AÇÃO 1469 – SIM DA BAIXADA SANTISTA.....	28
8.2.	AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE	32
8.3.	AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS	33
8.4.	AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS.....	34
8.5.	AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP.....	35
8.6.	AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP	37
8.7.	AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS	40
8.8.	AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO.....	43
9.	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO.....	44
10.	IMPACTO DAS METAS NA RELAÇÃO RECEITA X DESPESA	46
10.1.	METAS ORGANIZACIONAIS	47
10.2.	METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS	47
10.3.	METAS OPERACIONAIS	47
10.4.	METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	47
10.5.	ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS (EXPANSÃO).....	47

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Negócios da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP para o ano de 2023, em consonância com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Além de apresentar as metas e resultados para o exercício 2023 no âmbito das Ações Orçamentárias previstas no programa 3706 da EMTU no atual Plano Plurianual – PPA 2020-2023 do Governo do Estado, que envolvem investimentos diretos do Tesouro Estadual sob responsabilidade da EMTU, este relatório inclui metas relativas às atividades que, embora não recebam recursos orçamentários do Tesouro do Estado previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), estão diretamente relacionadas à atuação da EMTU conforme definido em seu estatuto. Desse modo, estão contempladas metas organizacionais, metas financeiro-administrativas, metas operacionais, metas técnicas e inovação tecnológica e metas de projetos e obras a serem alcançadas no exercício de 2023.

Em continuidade à metodologia adotada, e complementos incorporados nas últimas versões do documento, os mesmos estão mantidos no presente Plano de Negócios 2023. Na contextualização de cada atividade, além da 'Descrição' e da 'Meta 2023', foi incluída a informação do 'Responsável' mencionando a área ou áreas acionadas para informação sobre o andamento das metas, e o subitem 'Risco Relacionado' contendo informação de como as metas se relacionam ou contribuem para a mitigação dos riscos identificados na Matriz de Risco corporativo da empresa. Isso explica a inclusão de mais um tópico no documento que apresenta a Matriz de Risco Corporativo, elaborada pela ACI, visando facilitar a leitura e o entendimento do observado no subitem Risco Relacionado.

Na presente versão do Plano de Negócios, também foi dada continuidade às previsões trimestrais das metas e às análises do impacto financeiro no equilíbrio da relação Receita X Despesa da EMTU/SP, representadas graficamente nas tabelas do Item 9. 'Impacto das Metas na Relação Receita X Despesa'.

2. MATRIZ DE RISCOS CORPORATIVOS

A Matriz de Riscos Corporativos presente neste documento foi elaborada pela Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno - ACI e revisada em 2022, sendo que os 7 (sete) riscos elencados nessa Matriz anexa tentam traduzir uma percepção dos riscos de todas as áreas da empresa, os quais foram submetidos à Diretoria Colegiada da EMTU/SP, e posteriormente validados.

É constituída de três principais blocos, a saber: 1) Identificação do Risco; 2) Avaliação e 3) Tratamento do Risco.

No bloco '**identificação do risco**', o risco é descrito de forma clara e concisa e considera as possíveis **causas** e suas **consequências**. Além disso ele ainda é classificado em uma ou mais categoria.

No bloco 'Avaliação' é classificada conforme a pontuação, o grau de impacto do risco, distribuído em 5 níveis: 'Insignificante'; 'Pequeno'; 'Moderado'; 'Grande' e 'Catastrófico'.

No bloco 'Tratamento do Risco', cada risco pode receber uma ou mais opção de tratamento e apresenta Plano(s) de Ação de Prevenção (PAP), indicando as áreas responsáveis por agir estabelecendo prazos. Além da prevenção, a Matriz apresenta ainda para cada risco identificado, um Plano de Ação de Contingência (PAC), da mesma forma identificando a área responsável e definindo um prazo para execução do PAC.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A seguir, são apresentados os Objetivos Estratégicos da EMTU/SP:

- I. *Realizar gestão moderna, transparente, atuante e inclusiva, fortalecendo a marca e identidade da empresa;*
- II. *Manter a autossuficiência financeira, ampliar as fontes de receitas da empresa e garantir a infraestrutura atualizada e suficiente;*
- III. *Modernizar, gerenciar e fiscalizar a operação dos sistemas de baixa e média capacidade de transporte metropolitano, oferecendo serviços de excelência;*
- IV. *Ampliar as ações de inovação tecnológica e de preservação e responsabilidade socioambiental;*
- V. *Planejar e expandir a rede de transportes de baixa e média capacidade nas Regiões Metropolitanas do Estado de SP.*

3.1. AGRUPAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS METAS E ATIVIDADES

Para alcançar os Objetivos Estratégicos estabelecidos, as gerências e assessorias definiram, sob orientação e validação junto à Diretoria, as metas para o período entre 2023 e 2027.

As metas foram organizadas no presente relatório Plano de Negócios 2023 e na Estratégia de Longo Prazo 2023-2027 em *Grupos de Metas*, a partir da identificação da contribuição da meta para a consecução do Objetivo Estratégico com o qual mais se aproxima, ainda que determinadas metas possam contribuir em certo grau para o alcance de outros objetivos estratégicos. Sendo assim, cada Grupo de Metas apresentado na sequência deste relatório está associado a um dos cinco Objetivos Estratégicos estabelecidos.

Os referidos Grupos de Metas são: Organizacional; Financeiro-Administrativo; Operacional; Técnica e Inovação Tecnológica; e Estudos, Projetos e Obras, respectivamente associados ao alcance dos Objetivos Estratégicos I, II, III, IV e V apresentados no capítulo anterior. Na apresentação de cada um destes Grupos de Metas, faz-se referência ao Objetivo Estratégico associado.

4. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS

Grupo de metas relacionadas ou que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico I)
Realizar gestão moderna, transparente, atuante e inclusiva, fortalecendo a marca e identidade da empresa.

4.1. CUMPRIR AS ATIVIDADES DESCRITAS NO PAINT 2023

Descrição: O PAINT é o relatório com a previsão dos trabalhos de auditoria que serão executados pela Auditoria Interna, a fim de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo das Demonstrações Financeiras, sendo os relatórios gerados, úteis à alta administração da EMTU/SP, no auxílio de tomada de decisões.

A apuração será realizada com base nos pesos atribuídos aos relatórios que serão emitidos durante o ano, considerados preliminarmente para o ano de 2023, com seus respectivos prazos e previsão de entrega.

Meta 2023: PAINT 2022 com projeções e ajustes para o PAINT 2023.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	19,5%	43%	67%	100%	100%

Responsável: Auditoria (AUD)

Risco relacionado: O cumprimento do Plano Anual de Atividades da Auditoria interna – PAINT está relacionado diretamente ao **Risco 4 – Processos Licitatórios e/ou Gestão de Contratos**. Consta nas ações previstas nos Planos de Ação o fortalecimento das atribuições da AUD, o que está vinculado à realização das atividades programadas na presente meta.

4.2. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA

Descrição: Aumentar a participação de matérias positivas em relação ao total de matérias publicadas na imprensa, incrementando a divulgação proativa das ações da empresa. A apuração consiste na medição feita por meio do relatório de clipping mensal e anual TV, Rádio, Jornal, Internet, feita do seguinte modo: Número de matérias positivas no período dividido pelo número total de matérias no mesmo período.

Meta 2023: Aumentar em 10% a participação de matérias positivas em relação ao total de matérias publicadas, com relação ao mesmo período (anual ou trimestral) considerando como referência a média dos últimos 3 (três) exercícios.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total 2023
	10%	10%	10%	10%	10%

Responsável: Gerência de Marketing Institucional (GMI)

Risco relacionado: A meta de melhorar a imagem da EMTU/SP junto aos seus usuários por meio da imprensa está relacionada à Matriz de Risco Corporativo como contraponto das consequências identificadas em diferentes tipos de riscos previstos. Por exemplo, a ocorrência dos riscos **4 - Processos licitatórios e/ou gestão de contratos; 5 - Entraves nas demandas legais/judiciais; 7 - Desalinhamento aos conceitos Ambientais, Sociais, Governança e Diversidade – ESGD**, podem resultar em matérias negativas na imprensa e consequente queda na imagem da EMTU/SP diante da opinião pública. A correta atenção e pronta aplicação das ações previstas dos PAPs e PACs, serão fundamentais para o atingimento da meta.

4.3. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Descrição: A presente meta tática é composta pelas seguintes metas setoriais:

- **Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários - PCES:** Revisão prevista no Regulamento do Plano de Cargos, Empregos e Salários implantado na empresa em julho/2014, visando a adequar o PCES às transformações estratégicas ocorridas na empresa desde a implantação do PCES vigente. O cumprimento de 100% desta meta setorial refere-se às seguintes atividades informadas pela GRH a serem concluídas em 2023: Aprovação da Diretoria; Aprovação do Conselho de Administração; Envio para análise e aprovação dos órgãos externos.
- **Continuidade do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da EMTU/SP - PLR:** O programa atende ao Decreto Estadual nº 59.598 de 2013 e contempla Plano de Metas com quatro categorias de indicadores: Econômico-Financeiro, de Satisfação do Usuário ou Qualidade do Serviço, vinculado ao Planejamento Estratégico e Operacionais / Corporativos. O cumprimento de 100% desta meta setorial em cada exercício do quinquênio refere-se ao pagamento anual do PLR. Em 2023 não há previsão de pagamento do PLR, que deverá ser retomado a partir de 2024.
- **Expansão do Programa de Ensino à Distância - EAD EMTU:** A EMTU/SP promove treinamento para capacitação profissional de seus colaboradores por meio de cursos, palestras e eventos. Os treinamentos podem ser desenvolvidos internamente ou podem ser disponibilizados por intermédio de entidades externas, podendo apresentar custos ou podendo ser gratuitos. As ações de treinamento abrangem o Ambiente EAD e o programa Jornada de Treinamento. O cumprimento de 100% da meta em cada exercício do quinquênio refere-se à quantidade de horas de treinamento computadas ao final do período.
- **Ações de Qualidade de Vida e Saúde na EMTU:** A EMTU/SP promove ações relacionadas à qualidade de vida e saúde do quadro funcional da organização por meio de eventos e projetos que estimulem o interesse dos colaboradores em participar de atividades que preservem e/ou tragam melhoria às suas condições de bem-estar físico e mental. O cumprimento de 100% da meta em cada exercício do quinquênio refere-se à quantidade de ações de qualidade de vida e saúde computadas ao final do período.

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022 Realizado até Set/22	2023							
					1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Metas	Status		
Desenvolv e Capacitação de Pessoal	100%	Revisão do PCES	33,3%	0,0%	0,0%	Unidade		3			3	100,0%
						%	100,0%			100,0%		
		PLR	0,0%	0,0%								
		Treinamento	33,3%	0,0%		Unidade	1.625	1.625	1.625	1.625	6.500	
						%	25,0%	50,0%	75,0%	100,0%	100,0%	
		Qualidade de Vida	33,3%	0,0%		Unidade	1	2	1	2	6	
						%	16,7%	50,0%	66,7%	100,0%	100,0%	
		STATUS GERAL				0,0%		13,9%	66,7%	80,6%	100%	

Responsável: Gerência de Recursos Humanos (GRH)

Risco relacionado: A meta de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal está diretamente relacionada a causas e planos de ação e prevenção do risco **3 - Renovação, formação e retenção de talentos** e **4 – Processos licitatórios e/ou gestão dos contratos** (causa e PAP).

4.4. DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE ESTUDANTES DE BAIXA RENDA

Descrição: A Simplificação da exigência da comprovação da renda de estudantes baixa renda, inserindo a informação sobre a aceitação do comprovante de recebimento de valores de programas governamentais (cotas sociais) (ex. auxílio Brasil, vale gás, etc.)

Forma de Cálculo: Quantidade de formulários reprovados / Quantidades de formulários pagos = % reprovações.

Valor/ano de referência: 11,90% (14.172 reprovações / 119.056 pagos) ref. 3º. Trimestre de 2022.

Observações relativas às metas: Simplificação da exigência da comprovação da renda de estudantes baixa renda, inserindo a informação sobre a aceitação do comprovante de recebimento de valores de programas governamentais (cotas sociais) (ex: Auxílio Brasil, Vale Gás, Bolsa Família etc.) cuja triagem para enquadramento já foi efetuada pelo CRAS, reduzindo assim quantidade anual de reprovações de documentos e formulários, o que impacta diretamente nas reclamações e imagem da empresa. Percentual de redução anual 10% após a alteração. Quantidade total de reprovações até 30/09/2022 14.172 do total de 119.056 pagamentos.

Responsável: Departamento de Arrecadação (DAC)

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	16,62%	11,50%	11,50%	10,94%	10,94%

Risco relacionado: O Risco 6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão está relacionado à presente meta, tendo em vista a desintegração de bancos de dados de entes da esfera pública. Além disso, a meta está indiretamente relacionada ao Risco 7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD.

5. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS

Grupo de metas relacionadas ou que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico II) *Manter a autossuficiência financeira, ampliar as fontes de receitas da empresa e garantir a infraestrutura atualizada e suficiente.*

5.1. EQUILÍBRIO ENTRE FONTES E APLICAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS

Descrição: Esta meta tem por objetivo que as fontes próprias se mantenham maiores que as aplicações de custeio, gerando assim disponibilidade de caixa para que se possa fazer investimentos na infraestrutura interna necessária para manter a empresa em crescimento.

A meta será apurada anualmente, no encerramento do exercício fiscal, e as informações comprovadas no Sistema das Empresas Descentralizadas do Estado de São Paulo (SIEDESC) e relatório de acompanhamento da execução financeira de nosso Sistema Corporativo ERP Benner, aplicando-se a seguinte fórmula: $(\text{Saldo} + \text{Fontes}) / \text{Aplicações} \geq 1$.

Meta 2023: Obter resultado ≥ 1 ao final do exercício 2023.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	-*	-*	-*	-*	≥ 1

*Nota explicativa fornecida pela área: “O equilíbrio entre fontes e aplicações de recursos financeiros será melhor verificado após o encerramento do exercício. Na fórmula, é considerado o saldo final do ano anterior com as movimentações de entradas e saídas do período anual vigente. Se forem feitos os cálculos utilizando um período mensal, trimestral ou semestral, teremos um efeito muito grande na fórmula por conta do saldo inicial do ano passado, gerando um indicador de valor muito distante do valor provável.”

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

Risco relacionado: A meta da EMTU/SP de manter a disponibilidade de recursos próprios é impactada por pelo menos 4 itens da Matriz de Risco Corporativo, quer de forma direta ou indireta. De modo direto temos os riscos **1 - Redução do número de passageiros transportados** e **2 - Desequilíbrio econômico-financeiro da EMTU/SP**. De modo indireto considera-se o **4 - Processos licitatórios e/ou gestão de contratos**; e **5- Entraves nas demandas legais/judiciais**, à medida que podem resultar em prejuízos pagamento de execuções e/ou indenizações.

5.2. VARIAÇÃO POSITIVA DO EBITDA

Descrição: A meta, de ordem econômica, visa medir a variação da capacidade de geração operacional de recursos da companhia. Ou seja, informa se as atividades operacionais são sustentáveis e crescentes. O EBITDA, sigla de "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*", também referenciado na língua portuguesa como LAJIDA "Lucro Antes de Juros, Impostos (tributos e taxas), Depreciação e Amortização", é um indicador amplamente utilizado na análise econômica das empresas, tanto de capital aberto quanto capital fechado.

Fórmula de cálculo:

$$\Delta\% = \frac{\text{EBITDA (ano x)} - \text{EBITDA (ano y)}}{\text{ABS [EBITDA (ano y)]}} \geq 0\%$$

Sendo:

x = EBITDA do ano de fechamento

y - EBITDA do ano anterior ao ano de fechamento

Meta 2023: Obter resultado igual ou superior a 0% ao final do exercício 2023.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	>=0%*	>=0%*	>=0%*	>=0%*	>=0%

* Nota informativa: A meta *Variação Positiva do EBITDA* é anual, e assim verificada após o encerramento do exercício, porém poderá ser monitorada trimestralmente.

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

Risco relacionado: Da mesma forma que ocorre na meta anterior, a meta da EMTU/SP manter a variação positiva do EBITDA é impactada por 5 itens da Matriz de Risco Corporativo, quer de forma direta ou indireta. Enquanto os riscos **1 - Redução do número de passageiros transportados** e **2 - Desequilíbrio econômico-financeiro da EMTU/SP** incidem diretamente na meta, os itens **4 – Processos licitatórios e/ou gestão de contratos** e **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais** impactam indiretamente, à medida que podem resultar em prejuízos financeiros, uso indevido do dinheiro público, atrasos, retrabalhos, processos resultando em pagamento de execuções e/ou indenizações.

5.3. ATUALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE

Descrição: Atualizar/instalar tecnologia de *hardware* e *software* da empresa incluindo:

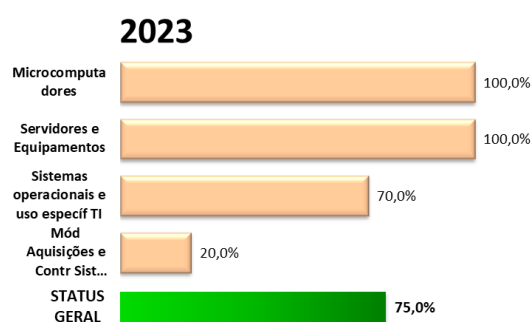
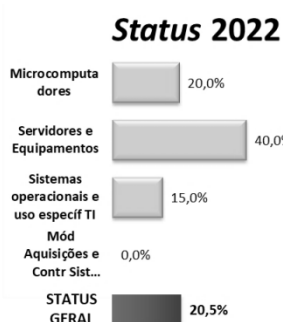
1) Substituição gradativa do parque de microcomputadores com objetivo de evitar defasagem tecnológica; **2)** Servidores, equipamentos de rede, *storage*, visando aumentar a capacidade de processamento e armazenamento da infraestrutura de TI; **3)** Sistemas Operacionais dos servidores e softwares de uso específico de TI (*Software de backup*, licenciamento FortGate, atualização do banco de dados SQL, atualização do e-mail, licenciamento Antivírus, utilizados nos servidores); e **4)** Implementação dos módulos de aquisição e contratos do Benner, integrando as rotinas ao sistema corporativo, inclusive Audeps, e desativação do portal Sharepoint.

Forma de Cálculo: Percentual de *hardware* e *software* atualizados/instalados conforme cronograma estabelecido pela GTI (em % acumulada) de acordo com 'pesos' pré-definidos em análise multicritérios.

Responsável: Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)

Status 2022 – Metas 2023

Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
		Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Microcomputadores	20,0%	20,0%	20,5%	40,0%	60,0%	80,0%	100%	100%	75,0%
Servidores e Equipamentos	30,0%	40,0%		60,0%	80,0%	90,0%	100%	100%	
Sistemas operacionais e uso especif TI	30,0%	15,0%		25,0%	40,0%	55,0%	70,0%	70,0%	
Mód Aquisições e Contr Sist Benner	20,0%	0,0%				10,0%	20,0%	20,0%	
STATUS GERAL		20,5%		33,5%	48,0%	61,5%	75,0%		75,0%



Risco relacionado: A meta da EMTU/SP voltada à atualização e instalação de *hardware* e *software* está relacionada à causa do risco **6 - Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão.**

6. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS

Grupo de metas relacionadas ou que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico III) *Modernizar, gerenciar e fiscalizar a operação dos sistemas de baixa e média capacidade de transporte metropolitano, oferecendo serviços de excelência.*

6.1. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Descrição: Melhoria da Qualidade na obtenção dos dados e informações operacionais para construção de relatórios, base de dados histórica e dashboards. Os relatórios são ferramentas de planejamento e gestão operacional, econômico-financeira e gerencial da operação do transporte nas RM's. A obtenção das informações se dará por meio dos sistemas de arrecadação (SBE) e monitoramento de controle de oferta (GPS) implantados, possibilitando a melhoria da qualidade das informações e redução no tempo de produção. A forma de apuração se dará pela evolução percentual das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMBS, RMSP, RMC).

Meta 2023: Atingir 80% das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMSP, RMBS, RMC). Os 100% serão atingidos após a concessão das regiões metropolitanas de Sorocaba e Vale do Paraíba e Litoral Norte. Porém por se tratar de um processo gradativo, a obtenção das informações operacionais destas RM's, será concluído em 2024.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total 2023
	23%	40%	60%	80%	80%

Responsável: Assessoria de Informações Estratégicas (AIE)

Risco relacionado: A Melhoria da Qualidade das Informações Operacionais no processo de obtenção dos dados operacionais está relacionada ao **Risco 6 - Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão**, no que diz respeito a causas elencadas referente à Infraestrutura de hardware, software e/ou instalações, inadequados, redundantes, desatualizados e com limitações.

6.2. INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO

Descrição: Realizar ensaios de opacidade (fumaça preta) na frota do sistema regular e fretamento das Regiões Metropolitanas, visando garantir níveis de emissões adequados aos estabelecidos pelos órgãos de controle e consequente redução da poluição ambiental, reforçando o compromisso e atuação da empresa em seu papel de garantir o contínuo aprimoramento de medidas que reduzam o impacto ambiental do transporte sobre pneus nas regiões metropolitanas do estado de SP.

Meta 2023: Realizar ensaios de opacidade em número equivalente a 47,5% da frota metropolitana (Regular + Fretamento) e de 78% considerando apenas a frota regular, preferencialmente nos veículos com idade superior a 10 anos, aplicando-se a Resolução STM 42/2008 com a retirada do veículo de operação, caso a empresa não adeque o mesmo no prazo de 30 dias, respeitando-se as cláusulas específicas dos contratos de concessão.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	QFGE - 5% QFRE - 10%	QFGE - 15% QFRE - 30%	QFGE - 30% QFRE - 60%	QFGE - 47,5% QFRE - 78%	QFGE - 47,5% QFRE - 78%

Sendo: QFGE - Quantidade da Frota Geral a ser ensaiada e QFRE - Quantidade da Frota Regular a ser ensaiada.

Responsável: Gerências Regionais (GRS, GRC, GRB, GRVPLN, GRO)

Risco relacionado: A Realização de Inspeções de Opacidade da Frota do Sistema de Transporte Regular e de Fretamento das Regiões Metropolitanas constitui uma das importantes atividades desempenhadas pela EMTU/SP, em consonância com ações de caráter ambiental que objetivam evitar o risco **7 - Desalinhamento aos conceitos Ambientais, Sociais, Governança e Diversidade – ESGD**

6.3. FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR

Descrição: Monitorar o sistema de transporte regular das Regiões Metropolitanas de São Paulo, fiscalizações operacionais e remotas em 100% das linhas comuns e seletivas das Regiões Metropolitanas de São Paulo, visando garantir o cumprimento dos serviços e atendimentos estabelecidos nos contratos de concessão e a segurança ao sistema e seus usuários, o que corrobora para a prestação de um serviço de qualidade à população, contribuindo para a elevação da satisfação do usuário. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2023: Realizar 100% das 63.200 fiscalizações previstas no exercício 2023 (sendo 18.700 fiscalizações operacionais e 44.500 fiscalizações remotas), em todas as linhas metropolitanas nas RM's.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	25%	50%	75%	100%	100%

Responsável: Gerências Regionais (GRS, GRC, GRB, GRVPLN, GRO)

Risco relacionado: A exemplo da meta anterior, a Realização das Fiscalizações Operacionais das Linhas do Sistema de Transporte Regular das Regiões Metropolitanas também constitui importante atividade desempenhada pela EMTU/SP e se relaciona ao **Risco 1 - Redução do número de passageiros transportados**, no que se refere às causas identificadas nos Itens (01) Inadequação nos serviços prestados aos usuários (Itinerários, frequência, pontos, viagens de interesse, etc.) e (05) Contexto da operação desfavorável (Tempo de viagem, falta de faixas ou corredores exclusivos, frota defasada, etc.) e alinhados aos planos de ação (02) Intensificar/ampliar a fiscalização remota dos serviços.

6.4. TMA - TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA

Descrição: A Central de Atendimento ao Cliente da EMTU/SP é um dos principais canais de contato entre cliente e a empresa. Trabalhando de forma receptiva, esse setor é responsável por esclarecer dúvidas, prestar orientações, entre outras funções. Exemplos: CIPES (Passageiro Especial) cadastro, agendamento e orientação; Passe Escolar – Consulta ao Passe Escolar ADM, registro de informação e reclamação; Horário, itinerário e tarifa – informações e reclamações; Sugestão de reprogramação horária. Todas elas impactam em um mesmo ponto: prestar um bom atendimento ao cliente. Isso quer dizer que, seja para registrar a sua sugestão referente aos serviços de Transportes Metropolitanos, seja para responder a um questionamento, a Central de Atendimento ao Cliente – CAC deve funcionar de modo que atenda às expectativas dos usuários. O Tempo Médio de Atendimento, ou TMA, é um indicador utilizado para mensurar quanto tempo, em média, dura um atendimento prestado ao cliente.

O resultado do TMA é obtido dividindo-se o (tempo total dos atendimentos) pelo (número de atendimentos realizados), no período correspondente.

Obs.:

- O Sistema conta a quantidade total de atendimentos do período solicitado;
- O Sistema soma o tempo de cada atendimento do período solicitado.

Meta 2023: Manter o TMA – Tempo Médio de Atendimento \leq 5:30 minutos.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	\leq 5:30min	\leq 5:30 min	\leq 5:30 min	\leq 5:30 min	\leq 5:30 min

Responsável: Ouvidoria (APO)

Risco relacionado: A meta do TMA – Tempo Médio de Atendimento da Central de Atendimento ao Cliente está indiretamente relacionada ao **Risco 6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão.**

6.5. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC

Descrição: O Índice de Qualidade do Cliente – IQC é obtido através da avaliação pessoal dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU/SP, por meio de aplicação de pesquisas com questionário estruturado junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%. A partir de 2018 o cálculo para obtenção do IQC foi revisado por grupo de trabalho com vistas a: 1) Propiciar apuração simples e direta, minimizando influências ligadas a fatores externos à operação; 2) Permitir comparabilidade com a série histórica e uso de parâmetro consagrado na maioria das pesquisas de opinião; 3) Atualizar o questionário com maior frequência sem influenciar no cálculo do indicador.

Meta 2023: Atingir IQC igual ou superior a 6,97 no exercício 2023. O indicador é de periodicidade anual, não havendo metas trimestrais.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	-	-	-	-	>= 6,97

Responsável: Departamento de Monitoração da Qualidade Operacional (DMQ)

Risco relacionado: A realização da pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços da EMTU/SP que resulta no IQC – Índice de Qualidade do Cliente se relaciona ao **Risco 1 - Redução do número de passageiros transportados**, na medida em que a aplicação e análise dos resultados dos questionários permitem monitoramento de parte das causas do risco elencadas nos Itens , (01) Inadequação nos serviços prestados aos usuários (Itinerários, frequência, pontos, viagens de interesse, etc.); (03) Dificuldade ou falta de integração física e/ou tarifária com outros sistemas; (05) Contexto da operação desfavorável (Tempo de viagem, falta de faixas ou corredores exclusivos, frota defasada, etc.), dentre outros fatores.

6.6. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)

Descrição: O Índice Geral de Reclamações (IGR) é obtido pela relação direta entre o número de passageiros transportados no sistema e a soma das reclamações feitas em nossa Central de Atendimento, Ouvidoria e nas Redes Sociais. Esse indicador mostra quantos passageiros foram transportados para cada reclamação registrada. Assim, quanto maior for esse número, é uma indicação que está sendo prestado um serviço melhor.

Meta 2023: Atingir IGR igual ou superior a 25,8 mil no exercício 2023, considerando o valor de referência 25,8 mil passageiros transportados para cada reclamação, aferido entre outubro/2021 e setembro/2022.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total 2023
	≥25,8 mil	≥25,8 mil	≥25,8 mil	≥25,8 mil	IGR≥25,8 mil

Responsável: Ouvidoria (APO) / Gerência de Marketing Institucional (GMI)

Risco relacionado: O atingimento da meta do IGR está inversa e indiretamente relacionado ao **Risco 1 - Redução do número de passageiros transportados**, na medida em que um melhor resultado obtido no índice sinaliza um melhor serviço prestado à população e, portanto, pode contribuir para minimizar a queda dos passageiros transportados. As consequências dos riscos **6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD** também podem impactar nos resultados da presente meta.

7. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Grupo de metas relacionadas ou que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico IV)
Ampliar as ações de inovação tecnológica e de preservação e responsabilidade socioambiental.

7.1. AÇÃO 1967 – REDUÇÃO DA POLUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

7.1.1. GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SUSTENTÁVEL

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

Descrição: Implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos nos próprios da EMTU/SP e/ou em infraestrutura de transporte público metropolitano sob gestão da empresa, reduzindo os custos com consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública.

Forma de Cálculo: Fase I (2023) - Desenvolvimento de Termo de Referência - TR, contratação de projeto e de instalação de sistema fotovoltaico, e fase de testes preliminares;

Fase II (2024 em diante) - Após finalizada a instalação, apuração da quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica.

Observações relativas às metas: É necessária a aprovação de recursos orçamentários para a implementação da meta.

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA)

2023					
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
Metas trimestrais Exercício 2023	Entrega de TR e licitação da contratação de projeto executivo	Contratação de projeto executivo; Recebimento do projeto	Licitação da execução da instalação do sistema fotovoltaico	Execução da instalação de sistema fotovoltaico; Período de testes operacionais	Sistema fotovoltaico instalado, operacional

Risco relacionado: A implantação do projeto piloto de geração de energia elétrica por painéis fotovoltaicos em infraestruturas sob gestão da EMTU/SP pode ser impactada pelas consequências dos riscos **4 – Processos licitatórios e/ou gestão de contratos**. Adicionalmente, está diretamente relacionado ao Plano de Ação de Prevenção do risco **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**.

7.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO

Descrição: Em função da necessidade de monitorar, controlar e reduzir os impactos ambientais negativos decorrentes das atividades de transporte público, a EMTU/SP tem como um de seus objetivos o acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público sob sua responsabilidade, analisando dados operacionais e de consumo que deverão ser encaminhados pelas empresas operadoras do transporte, possibilitando a identificação de ações que venham a colaborar com a melhoria das condições ambientais. Serão analisadas as empresas cujos contratos de concessão prevejam a obrigatoriedade da entrega à EMTU/SP das informações necessárias para as análises de caráter ambiental desenvolvidas no âmbito do Programa STAQ.

A apuração se dará pela emissão de relatórios com identificação dos resultados obtidos pelas empresas e de boas práticas que podem ser adotadas para a melhoria das condições ambientais. Expectativa de análise das garagens das empresas concessionárias do sistema de transporte, com periodicidade semestral.

Meta 2023: Elaboração de relatórios semestrais (2 relatórios finalizados no exercício 2023), e suas respectivas versões preliminares ao final do primeiro e do terceiro trimestres,

2023					
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
Metas trimestrais Exercício 2023	Relatório preliminar: 2º semestre de 2022	Relatório final: 2º semestre de 2022	Relatório preliminar: 1º semestre de 2023	Relatório final: 1º semestre de 2023	2 relatórios de análise finalizados

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA)

Risco relacionado: A meta de acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público poderá ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e/ou gestão de contratos**, no que diz respeito à previsão do compartilhamento de informações nos contratos firmados. A meta pode contribuir para a existência do **risco 6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão**, uma vez que será mais uma porta de entrada de informações sobre as concessionárias. Além disso, está diretamente relacionada ao Plano de Ação de Prevenção do risco **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**.

7.3. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A USP PARA OPERAÇÃO DOS ÔNIBUS A HIDROGÊNIO

Descrição: Acompanhamento do Convênio de Cooperação Técnica firmado com a USP para viabilizar a retomada operacional dos três ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio e dos equipamentos de produção de hidrogênio para abastecimento desses veículos, todos de propriedade da EMTU/SP e construídos no âmbito do Projeto PNUD BRA/99/G32 - Ônibus a célula a combustível hidrogênio para transporte urbano no Brasil, propiciando e incentivando a realização de pesquisas técnicas que levem ao maior desenvolvimento dessa tecnologia não poluente de transporte público no Estado de São Paulo..

A apuração se dará pelo desenvolvimento de relatórios de acompanhamento das atividades previstas no Convênio firmado. A operação e manutenção de toda a tecnologia será de responsabilidade da USP.

Meta 2023: Elaboração de 4 relatórios trimestrais.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	Relatório 1	Relatório 2	Relatório 3	Relatório 4	4 relatórios

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA)

Risco relacionado: A presente meta apresenta está diretamente relacionada ao Plano de Ação de Prevenção do risco **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD.**

7.4. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E APLICATIVOS

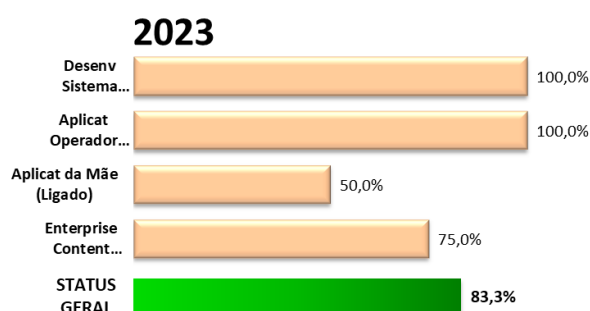
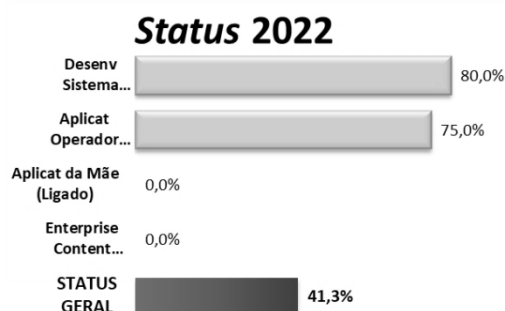
Descrição: Inclui: **1)** Desenvolver Sistema WebCapes que viabilizará a solicitação, análise e aprovação do benefício do Passageiro Especial de maneira digital*; **2)** Desenvolver versão offline do aplicativo do operador (Ligado), englobando conjunto de requisitos elencados; **3)** Desenvolver aplicativo da Mãe (Ligado); e **4)** Implantação do *Enterprise Content Management (ECM - conjunto de estratégias, métodos e ferramentas utilizadas para capturar, gerenciar, armazenar, preservar e distribuir conteúdo e documentos relacionados aos processos organizacionais)*.

Forma de Cálculo: Avanço percentual do desenvolvimento, implantação e atualização dos Sistemas (em % acumulada) de acordo com 'pesos' pré-definidos em análise multicritérios.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

Status 2022 – Metas 2023

Atividades	Peso	Status 2022		2023					
		Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas	Status
Desenv Sistema WebCapes	30,0%	80,0%	41,3%	95,0%	100%			100%	83,3%
Aplicat Operador (Ligado)	23,0%	75,0%		100%				100%	
Aplicat da Mãe (Ligado)	20,0%	0,0%				25,0%	50,0%	50,0%	
Enterprise Content Management (ECM)	27,0%	0,0%			25,0%	50,0%	75,0%	75,0%	
STATUS GERAL		41,3%		51,5%	59,8%	71,5%	83,3%		83,3%



Risco relacionado: A presente meta está diretamente relacionada à prevenção dos riscos **4 – Processos licitatórios e/ou gestão de contratos** e **6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão** e às causas do risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**,

Obs.: Os investimentos em tecnologia previstos para 2022 embasam os Instrumentos de Planejamento do Sistema Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC, como o Plano Estratégico Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação (PESTIC) e o Programa Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação (PSTIC).

7.5. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA WEBCAPES

Descrição: Implantação de plataforma, em ambiente web, visando o atendimento online dos usuários, com incorporação de documentos e formulários diretamente para o sistema de gerenciamento e controle de concessão de benefícios de isenção tarifária para pessoas deficientes (E-Cipes), melhorando o atendimento à população, com mais dinamismo nos processos.

A implantação desse novo método de solicitação de benefícios, com a incorporação de documentos pelo usuário, traz ao sistema, um dinamismo maior para todo o processo de solicitação e um conforto maior ao cidadão solicitante.

O cálculo e forma de implantação será realizado de maneira a não causar prejuízos ao programa de isenção, não sendo este afetado pela nova modalidade.

Meta 2023: Atingir 25% ao final do exercício 2023. Os percentuais trimestrais representam respectivamente: Realização de testes operacionais, manufatura do manual e roteiro para usuários no 2º trimestre; Implantação na Região de Sorocaba, e avaliação (atendimento indireto) no 3º trimestre; Implantação na Região de Campinas, e avaliação (atendimento direto), no 4º trimestre.

2023					
Metas trimestrais Exercício 2023	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total 2023
	0%	5%	15%	25%	25%

Responsável: Departamento de Atendimento ao Passageiro Especial (DPE)

Risco relacionado: A implantação do sistema WebCapes está relacionada com a prevenção dos riscos **6 – Defasagem tecnológica e de integração dos sistemas de apoio à gestão e 7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD** (no que diz respeito ao monitoramento das atividades ESGD implantadas).

8. ATIVIDADES E METAS RELACIONADAS A ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS

Grupo de metas relacionadas ou que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico V) *Planejar e expandir a rede de transportes de baixa e média capacidade nas Regiões Metropolitanas do Estado de SP.*

A EMTU mantém seu compromisso com a racionalização dos investimentos e o remanejamento dos recursos disponíveis de forma que estes sejam alocados nas atividades consideradas prioritárias.

Dessa forma, priorizou-se viabilizar a conclusão dos contratos em andamento bem como a contratação das atividades e projetos imprescindíveis à conclusão de empreendimentos em fase avançada de implantação e para os quais já foram direcionados importantes recursos financeiros, de forma a consolidar o retorno desses investimentos em benefício dos passageiros do transporte público metropolitano e da população em geral. Além disso, buscou-se a manutenção das ações e projetos de notável importância estratégica para a continuidade do Programa de Corredores Metropolitanos e para a assunção das novas Regiões Metropolitanas.

Desde a edição anterior do Plano de Negócios, as Metas e Atividades relacionadas à Expansão do Sistema (implantação de obras) e/ou atreladas a uma Ação Orçamentária prevista no PPA 2020-2023, foram unificadas visando simplificar sua leitura e seu acompanhamento. Para isso uma equipe multidisciplinar elaborou um sistema de pesos, ponderando as diversas atividades acompanhadas e medidas nas atividades e contratos envolvidos na implantação completa do empreendimento, considerando todos os trechos, infraestruturas e sistemas complementares, quando estes existirem. Desse modo, as metas apresentadas a seguir representam o resultado das aferições verificadas nas etapas de projeto, licenciamento ambiental, desapropriação e obras de implantação, resultando em um índice geral de acompanhamento, que reflete o *status* de cada trecho considerando todas as etapas já realizadas ou em andamento, bem como a evolução das atividades e *Status Geral* previstos para o exercício 2023.

8.1. AÇÃO 1469 – SIM DA BAIXADA SANTISTA

8.1.1. IMPLANTAÇÃO DO VLT GERALDO VOLPE BAIXADA SANTISTA
TRECHO 2 – CONSELHEIRO NÉBIAS-VALONGOClassificação do Indicador: **TÁTICO**

Descrição: Inclui o desenvolvimento das obras de implantação da via, das estações de embarque e desembarque, das subestações de energia e demais sistemas necessários à operação do VLT no Trecho 2 – Conselheiro Nébias-Valongo, bem como a obtenção da Licença de Operação. Trata-se da continuidade do escopo de implantação do empreendimento previsto no contrato da PPP.

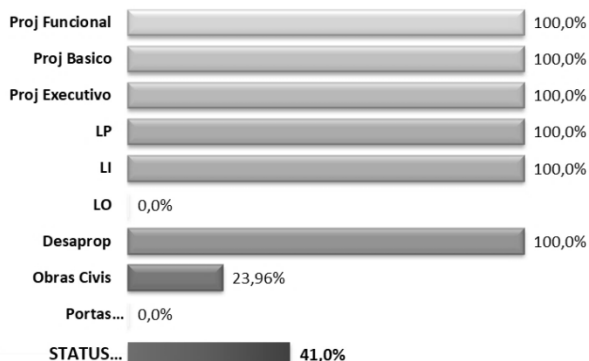
Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG) e Gerência de Projeto e Implantação de Sistemas (GPS)

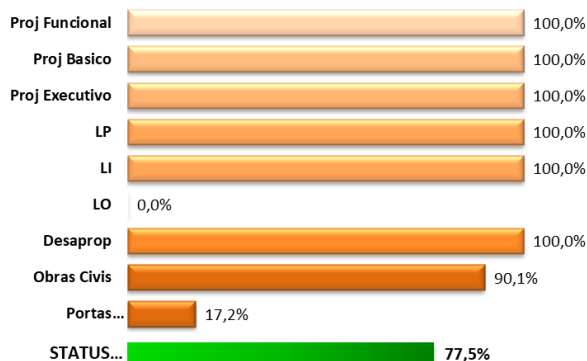
Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	15,0%					100%	15,0%
		Proj Basico	7%	100%						100%	
		Proj Executivo	5%	100%						100%	
Licenc Amb	5%	LP	2%	100%	4,0%					100%	4,0%
		LI	2%	100%						100%	
		LO	1%	0,0%						0,0%	
Desaprop	10%	Desaprop	10%	100%	10,0%					100%	10,0%
Obras	70%	Obras Civis	50%	23,96%	12,0%	51,6%	70,1%	82,7%	90,1%	90,1%	48,5%
		Portas Plataforma e Sistemas	20%	0,0%				6,4%	17,2%	17,2%	
STATUS GERAL				41,0%		54,8%	64,1%	71,6%	77,5%		77,5%

Status 2022



2023



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.1.2. IMPLANTAÇÃO DO VLT GERALDO VOLPE BAIXADA SANTISTA TRECHO 3 – BARREIROS-SAMARITÁ

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

Descrição: Inclui desenvolvimento do Projeto Executivo, Estudos Ambientais e obtenção de Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, bem como o desenvolvimento das obras de implantação da via, de Obras de Arte Especiais como a Ponte dos Barreiros, das estações, pátio em Samaritá, subestações de energia e demais sistemas necessários à operação do VLT no Trecho 3 – Barreiros-Samaritá. Trata-se da continuidade do escopo de implantação do empreendimento previsto no contrato da PPP.

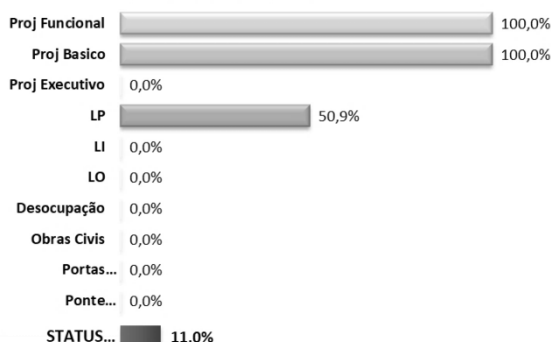
Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG), Gerência de Projetos e Implantação de Sistemas (GPS) e Departamento de Elaboração de Projetos (DEP)

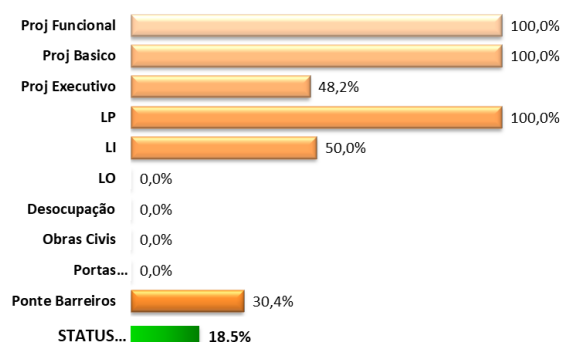
Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	10,0%	100%	100%	11,0%	48,2%	100%	12,4%
		Proj Basico	7%	100%						100%	
		Proj Executivo	5%	0,0%						48,2%	
Licenc Amb	5%	LP	2%	50,9%	1,0%	100%	50,0%	100%	50,0%	100%	3,0%
		LI	2%	0,0%						50,0%	
		LO	1%	0,0%						0,0%	
Desocupação	3%	Desocupação	3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Obras	80%	Obras Cívicas	50%	0,0%	0,0%	0,5%	9,0%	19,7%	30,4%	0,0%	3,0%
		Portas Plataforma e	20%	0,0%						0,0%	
		Ponte Barreiros	10%	0,0%						30,4%	
STATUS GERAL				11,0%	11,0%	13,0%	13,9%	15,5%	18,5%	30,4%	18,5%

Status 2022



2023



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE

8.2.1. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ
TRECHO 1 – ARUJÁClassificação do Indicador: **TÁTICO**

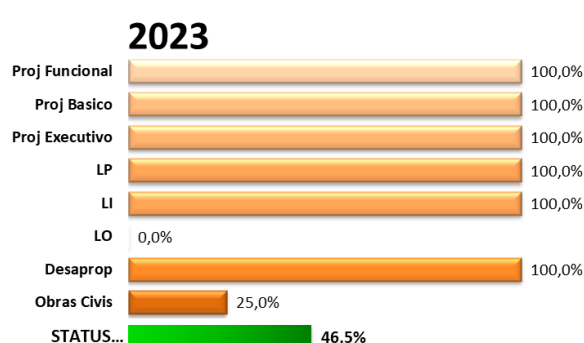
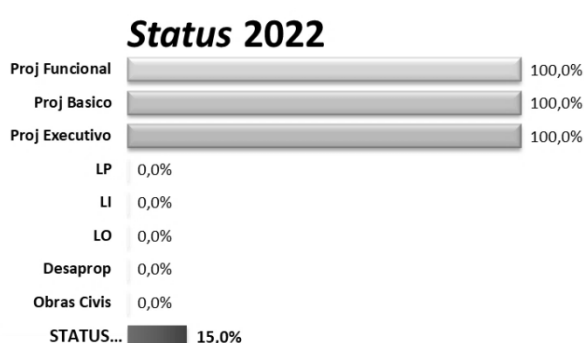
Descrição: A meta contempla o licenciamento ambiental, as desapropriações e contratação de execução das obras e serviços para a implantação do BRT Perimetral Alto Tietê, Trecho 1, no município de Arujá.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG, que tem previsão de conclusão em 2024 (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status	
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim			
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	15,0%	100%				100%	15,0%	
		Proj Basico	7%	100%						100%		
		Proj Executivo	5%	100%						100%		
Licenc Amb	5%	LP	2%	0,0%	0,0%	100%				100%	4,0%	
		LI	2%	0,0%						100%		100%
		LO	1%	0,0%						0,0%		0,0%
Desaprop	10%	Desaprop	10%	0,0%	0,0%	100%				100%	10,0%	
Obras	70%	Obras Civis	70%	0,0%	0,0%		100%	12,5%	25,0%	25,0%	17,5%	
STATUS GERAL				15,0%		17,0%	27,0%	37,8%	46,5%		46,5%	



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco 1 - **Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco 4 – **Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e 7 – **Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco 5 – **Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.3. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS

8.3.1. ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA SUZANO SUL

Classificação do Indicador: **ESTRATÉGICO**

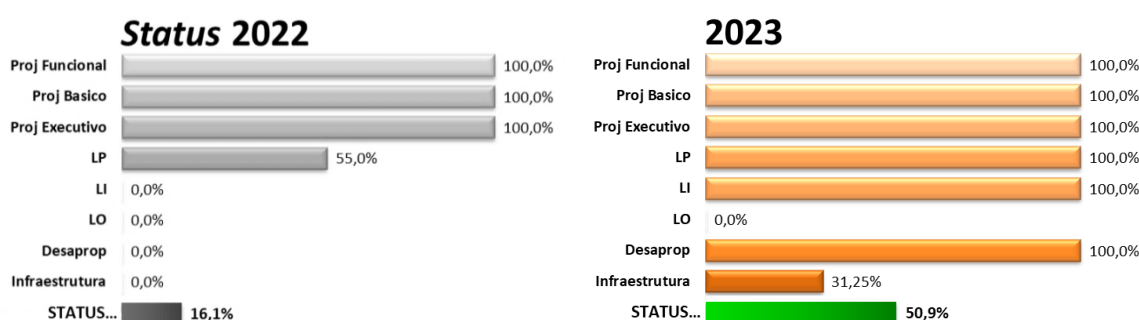
Descrição: A meta contempla o licenciamento ambiental, as desapropriações e contratação de Execução das obras e serviços para a implantação da Estação de Transferência Suzano, no município de Suzano.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas no contrato, que tem previsão de conclusão em 2025 (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022 Realizado até Set/22	2023				Metas	Status
					1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	100%			100%	15,0%	
		Proj Basico	7%	100%						
		Proj Executivo	5%	100%						
Licenc Amb	5%	LP	2%	55,0%	100%			100%	4,0%	
		LI	2%	0,0%	100%			100%		
		LO	1%	0,0%				0,0%		
Desaprop	10%	Desaprop	10%	0,0%	100%			100%	10,0%	
Obras	70%	Infraestrutura	70%	0,0%			12,5%	31,25%	31,25%	21,9%
STATUS GERAL				16,1%	17,0%	29,0%	37,8%	50,9%	50,9%	



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco 1 - **Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco 4 – **Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e 7 – **Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco 5 – **Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.4. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS

8.4.1. TRECHO VARIANTE Hortolândia-Sumaré

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

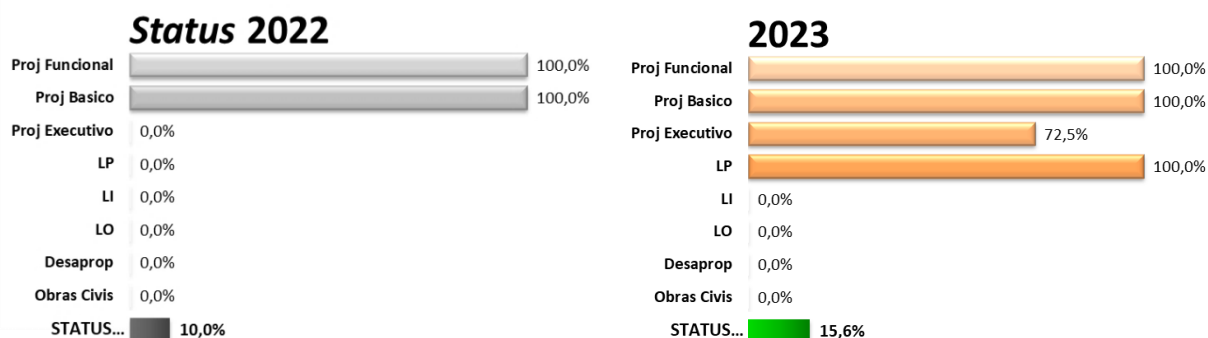
Descrição: A meta contempla a elaboração do Projeto Executivo e licenciamento ambiental do Trecho Variante Hortolândia-Sumaré.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022 Realizado até Set/22	2023				Metas	Status
					1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%					100%	13,6%
		Proj Basico	7%	100%					100%	
		Proj Executivo	5%	0,0%		11,7%	46,7%	72,5%	72,5%	
Licenc Amb	5%	LP	2%	0,0%					100%	2,0%
		LI	2%	0,0%					0,0%	
		LO	1%	0,0%					0,0%	
Desaprop	10%	Desaprop	10%	0,0%					0,0%	0,0%
Obras	70%	Obras Civis	70%	0,0%					0,0%	0,0%
STATUS GERAL				10,0%	10,0%	10,6%	12,3%	15,6%		15,6%



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.5. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP

8.5.1 TRECHO CECAP - VILA GALVÃO

Implantação Parada Gopoúva e Viário entre Parada IV Centenário e Vila Augusta

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

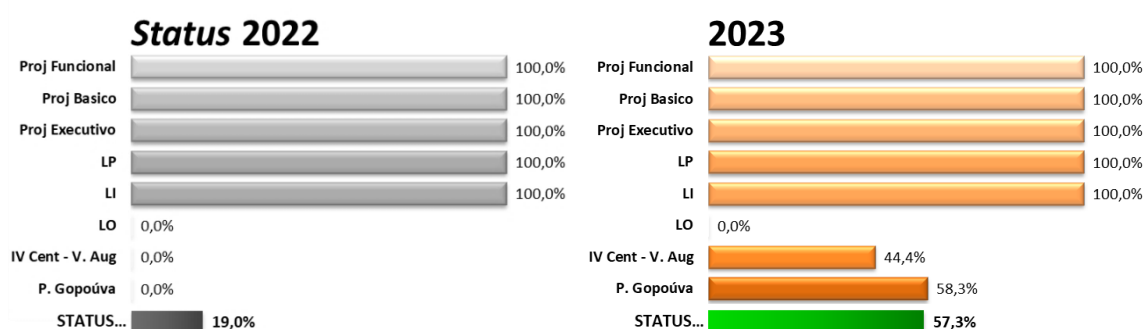
Descrição: Execução das obras e serviços para a implantação da Parada Gopoúva no Trecho CECAP-Vila Galvão do Corredor Metrop. Guarulhos-SP e Execução das obras e serviços para a implantação de obras remanescentes - trecho CECAP-Vila Galvão do Corredor Metrop. Guarulhos-SP.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2023.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	15,0%					100%	15,0%
		Proj Basico	7%	100%						100%	
		Proj Executivo	5%	100%						100%	
Licenc Amb	5%	LP	2%	100%	4,0%					100%	4,0%
		LI	2%	100%						100%	
		LO	1%	0,0%						0,0%	
Obras	80%	IV Cent - V. Aug	60%	0,0%	0,0%	11,1%	27,8%	44,4%		44,4%	38,3%
		P. Gopoúva	20%	0,0%		8,3%	33,3%	58,3%		58,3%	
STATUS GERAL				19,0%		19,0%	27,3%	42,3%	57,3%		57,3%



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.5.2 TRECHO VILA GALVÃO – TUCURUVI

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

Descrição: A meta para 2023 contempla a elaboração do Projeto Funcional, visando subsidiar as etapas subsequentes para futura implantação do Trecho Vila Galvão-Tucuruvi do Corredor Guarulhos-SP.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	0,0%	0,0%		18,7%	37,5%	56,2%	56,2%	1,7%
		Proj Basico	7%	0,0%						0,0%	
		Proj Executivo	5%	0,0%						0,0%	
Licenc Amb	5%	LP	2%	0,0%	0,0%					0,0%	0,0%
		LI	2%	0,0%						0,0%	
		LO	1%	0,0%						0,0%	
Desaprop	10%	Desaprop	10%	0,0%	0,0%					0,0%	0,0%
Obras	70%	Obras Civis	70%	0,0%	0,0%					0,0%	0,0%
STATUS GERAL				0,0%		0,0%	0,6%	1,1%	1,7%		1,7%

Status 2022

Proj Funcional	0,0%
Proj Basico	0,0%
Proj Executivo	0,0%
LP	0,0%
LI	0,0%
LO	0,0%
Desaprop	0,0%
Obras Civis	0,0%
STATUS...	0,0%

2023

Proj Funcional	56,2%
Proj Basico	0,0%
Proj Executivo	0,0%
LP	0,0%
LI	0,0%
LO	0,0%
Desaprop	0,0%
Obras Civis	0,0%
STATUS...	1,7%

Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.6. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP

8.6.1. CORREDOR ITAPEVI-SÃO PAULO
TRECHO CARAPICUÍBA – OSASCO (KM 21)Classificação do Indicador: **ESTRATÉGICO**

Descrição: A meta contempla licenciamento ambiental, incluindo a Licença de Operação (LO) do trecho Jandira-Osasco (Km 21), desapropriações e contratação de Execução das obras e serviços para a implantação do trecho Carapicuíba – Osasco (km 21) no Corredor Metrop. Itapevi-SP e construção do Viaduto Carapicuíba.

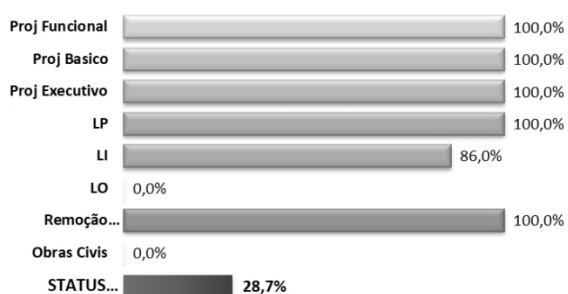
Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2023.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%	15,0%	100%				100%	15,0%
		Proj Basico	7%	100%							
		Proj Executivo	5%	100%							
Licenc Amb	5%	LP	2%	100%	3,7%	100%				100%	5,0%
		LI	2%	86,0%							
		LO	1%	0,0%							
Desocup	10%	Remoção (munic)	10%	100%	10,0%					100%	10,0%
Obras	70%	Obras Civas	70%	0,0%	0,0%	19,3%	38,1%	55,0%	100%	100%	70,0%
STATUS GERAL				28,7%		42,5%	55,6%	67,5%	100%		100%

Status 2022



2023



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco 1 - **Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco 4 – **Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e 7 – **Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco 5 – **Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.6.2. CORREDOR ITAPEVI-SÃO PAULO TRECHO OSASCO (KM 21) – VILA YARA

Classificação do Indicador: **ESTRATÉGICO**

Descrição: Execução das obras e serviços para a implantação do trecho Osasco (km 21) – Term. Amador Aguiar (Vila Yara) no Corredor Metrop. Itapevi-SP. Envolve ainda a realização das desapropriações de 67 lotes/imóveis para implantação na Av. dos Autonomistas e estudos Ambientais visando o Licenciamento Ambiental do viário e paradas junto à CETESB/SP, com a solicitação e obtenção da Licença Ambiental de Instalação para viário e paradas.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2025.

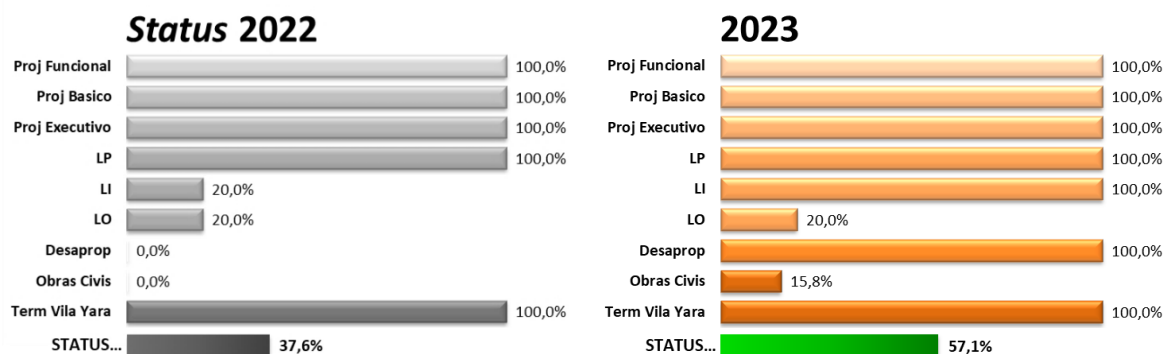
Observações relativas às metas: Eventos referentes à desapropriação a serem realizados: 1) Início do ajuizamento (peso 50%) 2) Imissões na posse de lotes e imóveis (peso 50%), estimado com base no último ano de realização de obras.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023						
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas	Status	
Projeto	15%	Proj Funcional	3%	100%						100%		
		Proj Basico	7%	100%	15,0%					100%	15,0%	
		Proj Executivo	5%	100%						100%		
Licenc Amb	5%	LP	2%	100%						100%		
		LI	2%	20,0%	2,6%			100%		100%	4,2%	
		LO	1%	20,0%						20,0%		
Desaprop	10%	Desaprop	10%	0,0%	0,0%	100%				100%	10,0%	
Obras	70%	Obras Civis	50%	0,0%	20,0%				15,8%		15,8%	27,9%
		Term Vila Yara	20%	100%						100%		
STATUS GERAL				37,6%	47,6%	47,6%	49,2%	57,1%			57,1%	

*Status de 20% realizado da LI e da LO referem-se às licenças do Terminal Vila Yara, já emitidas.



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.7. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS

8.7.1. ESTUDOS DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE

Classificação do Indicador: **ESTRATÉGICO**

Descrição: A presente meta estratégica é composta pelas seguintes metas táticas:

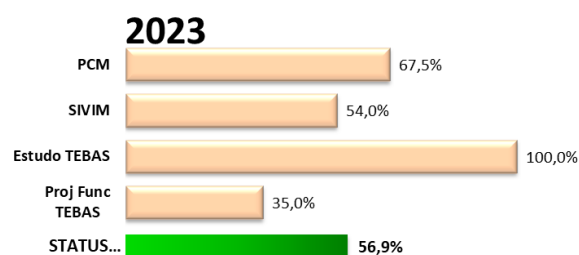
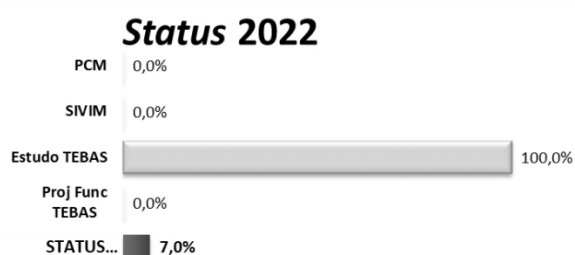
- **Atualização do PCM (2023 a 2024):** Atualização do Plano de Corredores Metropolitanos, elaborado pela EMTU/SP em 2012.
- **Atualização SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano (2023 a 2024):** Atualização dos estudos existentes do SIVIM (RMSP, RMC e RMBS) e desenvolvimento do estudo do SIVIM na RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte e na RM de Sorocaba, visando subsidiar o processo de tomada de decisões nas diversas esferas de gestão pública, objetivando a melhoria da mobilidade nas cidades.
- **Estudo Técnico e Projeto Funcional do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS (de 2023 a 2024):** O Estudo Técnico do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS teve concluída a Etapa de Proposições. Está em fase de elaboração do TR para contratação do Projeto Funcional, com previsão de contratação em 2023.

Forma de Cálculo: Se dará mediante o avanço percentual das atividades previstas pelo DPC.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC)

Status 2022 – Metas 2023

ETAPAS	PESO	Atividades	Peso	Status 2022		2023				Metas	Status
				Realizado até Set/22		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim		
Estudos de Planejamento de Transporte	100%	PCM	30%	0,0%	7,0%		8,0%	42,5%	67,5%	67,5%	56,9%
		SIVIM	40%	0,0%		8,5%	27,0%	54,0%	54,0%		
		Estudo TEBAS	7%	100%						100%	
		Proj Func TEBAS	23%	0,0%		5,5%	18,0%	35,0%	35,0%		
STATUS GERAL				7,0%		7,0%	14,1%	34,7%	56,9%		56,9%



Risco relacionado: A expansão e modernização da rede de corredores e BRTs da EMTU configura-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e **7 – Desalinhamento aos conceitos ambientais, sociais, governança e diversidade – ESGD**. Também pode causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**

8.7.2. REALIZAÇÃO DA PESQUISA ORIGEM E DESTINO NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Classificação do Indicador: **TÁTICO**

Descrição: A Pesquisa OD é uma etapa fundamental para o planejamento e organização das RMs, pois com ela é possível conhecer os polos geradores de viagens, o padrão dos deslocamentos diários da população e suas características socioeconômicas, possibilitando projeções das demandas futuras e contribuindo para o desenvolvimento do meio urbano. É ferramenta essencial para a melhoria da mobilidade urbana, servindo de base para projetos de transporte público e à configuração de uma rede de transportes metropolitana integrada.

Forma de Cálculo: se dará mediante o número de Pesquisas OD concluídas nas regiões metropolitanas.

Observações relativas às metas: Metas estabelecidas conforme previsão de realização e conclusão de Pesquisas OD (RMS em 2024, RMC em 2025, RMRP em 2026 condicionado à assunção das linhas metropolitanas pela EMTU/SP, e RMBS em 2027). Portanto, em 2023, não haverá medição dessa meta.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC)

Quinquênio 2023-2027					
Metas Anuais 2023-2027	2023	2024	2025	2026	2027
	-	1 (RMS)	1 (RMC)	1 (RMRP)	1 (RMBS)

Risco relacionado: As pesquisas origem e destino configuram-se como um dos Planos de Ação de Prevenção do risco **1 - Redução do Número de Passageiros Transportados**. A meta pode ser impactada pelo risco **4 – Processos licitatórios e /ou gestão de contratos** e/ou causar o risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

8.8. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO

8.8.1. ACOMPANHAMENTO DE OBRAS – BRT METROPOLITANO ABCClassificação do Indicador: **ESTRATÉGICO**

Descrição: Acompanhamento da execução das obras e serviços para a implantação do BRT Metropolitano ABC.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas no cronograma físico-executivo, a ser disponibilizado.

Valor/ano de referência: Não se aplica.

Observações relativas às metas: A definição dos percentuais da meta só poderá ser estabelecida após recebimento do cronograma pelo Consórcio responsável. Enquanto isso, não haverá medição dessa meta em 2023.

Responsável: Comitê de Gestão do TA13

Risco relacionado: O acompanhamento das obras para implantação do BRT Metropolitano ABC Paulista pode ser impactado pelo risco **4 – Processos licitatórios e/ou gestão de contratos**. Está relacionado também ao risco **5 – Entraves nas demandas legais/judiciais**.

9. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a síntese da proposta de investimentos elaborada pela EMTU/SP com os recursos solicitados pela empresa para realização das atividades, projetos e obras previstos para o exercício 2023. Em seguida, a coluna “PL 578/2022 ALESP” apresenta os valores constantes na Proposta Orçamentária da Secretaria da Fazenda e Planejamento, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por meio do Projeto de Lei 578/2022 – Proposta Orçamentária 2023.

Considerando que, em atendimento ao disposto na Lei 13.303, o presente Plano de Negócios 2023 deve ser aprovado pelo Conselho de Administração até a última reunião de 2022, portanto previamente à efetiva publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2023, destaca-se que as atividades apresentadas ao longo deste documento consideram todas as metas previstas pela empresa a serem realizadas no exercício 2023 com os recursos solicitados. Ressalta-se, portanto, que no caso da Lei Orçamentária Anual – LOA 2023 ratificar as reduções de valores nas ações orçamentárias conforme o projeto de lei em tramitação, haverá reflexos na viabilidade da plena realização das atividades previstas no presente Plano de Negócios 2023.

Assim as metas vinculadas às Ações Orçamentárias que não receberem os recursos necessários previstos inicialmente no orçamento encaminhado, não serão consideradas nos acompanhamentos trimestrais e não farão parte do grupo de metas vigentes.

INVESTIMENTOS EMTU 2023	Proposta EMTU (recursos solicitados)	Projeto de Lei nº578/2022 ALESP (em tramitação)	Atividades Contratadas (em andamento)	Atividades a Contratar em 2023
AÇÃO				
1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA	R\$ 373.452.930	R\$ 175.357.478	Trecho Cons. Nébias-Valongo Obras Cíveis Sist Compl (Subestações) e Portas plataforma	Trecho Barreiros-Samaritá Proj. Exec. do Trecho Obras de implant da Ponte dos Barreiros
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 315.104.775	R\$ 117.009.322		
Operações de Crédito	R\$ 58.348.155	R\$ 58.348.156		
			Trecho Barreiros-Samaritá Licenciamento ambiental	
1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS	R\$ 17.560.777	R\$ 10		Corredor Alto Tietê Desaprop e Obras Trecho Arujá
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 17.560.777	R\$ 10		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES	R\$ 6.234.776	R\$ 1.500.000		
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 6.234.776	R\$ 1.500.000		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
1827 - GESTÃO CORPORATIVA	R\$ 2.104.614	R\$ 500.000		Aquisição de equip/insumos (recursos próprios)
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 2.104.614	R\$ 0		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
Recursos próprios	R\$ 0	R\$ 500.000		
1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS	R\$ 62.546.073	R\$ 10		ET Suzano Desaprop e Obras de implantação
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 62.546.073	R\$ 10		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES	R\$ 15.833.339	R\$ 8.523.000		Trecho Variante Hortolândia-Sumaré Proj. Exec. do Trecho
1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP	R\$ 49.183.595	R\$ 1.000		Trecho Cecap-Vila Galvão Obras trecho remanesc (entre Parada IV Cent e Vila Augusta) e implant Parada Gopoúva
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 49.183.595	R\$ 1.000		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
				Trecho Vila Galvão-Tucuruvi Proj funcional
1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	R\$ 1.570.500	R\$ 10		Implantação de painéis fotovoltaicos nos terminais
2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI- SP	R\$ 120.074.046	R\$ 107.949.128		Trecho Osasco (Km21)-Vila Yara Desaprop e Obras de implantação
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 55.304.570	R\$ 43.179.650	Trecho Carapicuíba-Osasco (KM21):	
Operações de Crédito	R\$ 64.769.476	R\$ 64.769.478	Obras de implantação	
2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS	R\$ 13.179.589	R\$ 10		Pesquisa Origem e Destino RMS: Desenv. Sist / Exec. da Pesq. OD Domic, Linha de Contorno e OD Embarc.
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 13.179.589	R\$ 10		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
				PCM: Atualização SIVIM: Atualização TEBAS: Projeto Funcional
2616 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA	R\$ 0	R\$ 0		BRT ABC PAULISTA Acompanhamento das obras
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 0	R\$ 0		
Operações de Crédito	R\$ 0	R\$ 0		
TOTAL	R\$ 661.740.239	R\$ 293.830.646		
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 538.622.608	R\$ 170.213.012		
Operações de Crédito	R\$ 123.117.631	R\$ 123.117.634		
Recursos Próprios	R\$ 0	R\$ 500.000		

10. IMPACTO DAS METAS NA RELAÇÃO RECEITA X DESPESA

Todos os indicadores e metas previstas para 2023 estão elencados na tabela a seguir, apontando de modo simples, como estes se relacionam com o equilíbrio da relação Receita X Despesa da EMTU/SP. Esse apontamento ocorre em dois momentos distintos: 1) Na fase de desenvolvimento ou da implementação da meta ou da atividade retratada como meta e; 2) num momento futuro, quando aquela meta ou atividade uma vez alcançada ou concluída, poderá representar custo ou receita adicional.

A indicação é visualizada em forma de setas: Vermelha apontada para baixo quando representar custo e Verde apontada para cima quando indicar receita ou potencial de receita. Há também setas Amarelas na horizontal que indicam neutralidade na questão da receita e despesa. Foi incluído também uma coluna final, identificada como 'Resultado' que soma o resultado das duas colunas anteriores, compensando o momento inicial e final.

Da mesma forma que no item anterior, as tabelas que seguem estão ordenadas de acordo com os mesmos critérios adotados até o momento, considerando metas Organizacionais, Financeiro-Administrativas, Operacionais, Técnicas e de Inovação Tecnológica e de Estudos, Projetos e Obras (Expansão voltada à execução orçamentária).

As áreas foram consultadas e convidadas a responder algumas questões que balizaram a construção das tabelas que seguem. As perguntas objetivas foram:

- 1. Será preciso aplicar algum recurso financeiro (extra) para atingir a meta? (sim/não) - Caso positivo será recursos próprios ou do Tesouro do Estado?*
- 2. Essa meta/atividade, ao ser atingida, vai gerar receita extra ou aumentar a receita existente? (referente à receita para a EMTU/SP)*
- 3. Será gerada uma despesa mensal ou anual além das já existentes? (custeio)*
- 4. Levando em consideração as respostas anteriores, julga que essa meta/atividade, trará benefício financeiro para a EMTU? (impacto positivo, negativo ou neutro)*

As respostas fornecidas foram representadas em sinais gráficos do tipo setas indicando:

- Seta verde apontando para cima = entrada de recursos extras no caixa da empresa
- Seta vermelha apontando para baixo = saída de recursos extras no caixa da empresa
- Seta amarela apontando para o lado = sem impacto extra no caixa da empresa

10.1. METAS ORGANIZACIONAIS

ORGANIZACIONAIS	Acréscimo de Desembolso?	Acréscimo de Receita?	Acréscimo de despesa mensal?	Benefícios Financeiros?
	(investimento)	(entrada de caixa)	(Custeio)	(IMPACTO)
4.1. Cumprir as atividades descritas no PAINT 2023	→	→	→	↑
4.2. Melhorar a imagem da EMTU/SP junto aos usuários por meio da imprensa	↓	↑	↓	↑
4.3. Desenvolvimento e capacitação de pessoal	↓	→	→	↑
4.4. Diminuição do índice de reprovação dos formulários de estudantes de baixa renda	→	→	→	→

10.2. METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS

FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS	Acréscimo de Desembolso?	Acréscimo de Receita?	Acréscimo de despesa mensal?	Benefícios Financeiros?
	(saída de caixa)	(entrada de caixa)	(Custeio)	(IMPACTO)
5.1. Equilíbrio entre fontes e aplicações de recursos financeiros	→	→	→	↑
5.2. Variação positiva do EBITDA	→	→	→	↑
5.3. Atualização e Instalação de Hardware e Software	↓	→	↓	→

10.3. METAS OPERACIONAIS

OPERACIONAIS	Acréscimo de Desembolso?	Acréscimo de Receita?	Acréscimo de despesa mensal?	Benefícios Financeiros?
	(saída de caixa)	(entrada de caixa)	(Custeio)	(IMPACTO)
6.1. Melhoria da qualidade das informações operacionais	→	→	↑	→
6.2. Inspeções de opacidade da frota do sistema regular e fret das RMs	↓	↑	→	↑
6.3. Fiscalizações operacionais das linhas sist. transp. regular	→	↑	→	↑
6.4. TMA - Tempo médio de atendimento da central de atendimento ao cliente	→	→	→	→
6.5. Índice de Qualidade do Cliente – IQC	→	→	↓	→
6.6. Índice Geral de Reclamações – IGR	→	→	→	→

10.4. METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICAS	Acréscimo de Desembolso?	Acréscimo de Receita?	Acréscimo de despesa mensal?	Benefícios Financeiros?
	(saída de caixa)	(entrada de caixa)	(Custeio)	(IMPACTO)
7.1.1. Geração de Energia Elétrica Sustentável	→	→	→	↑
7.2. Acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transp. público	→	→	→	→
7.3. Acompanhamento do convênio de cooperação técnica com a USP para operação dos ônibus a hidrogênio	→	→	→	→
7.4. Desenvolvimento e implantação de sistemas e aplicativos	↓	→	↓	→
7.5. Implantação do sistema Webcapes	→	→	→	→

10.5. ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS (EXPANSÃO)

ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS	Acréscimo de Desembolso? (saída de caixa)	Acréscimo de Receita? (entrada de caixa)	Acréscimo de despesa mensal? (Custeio)	Benefícios Financeiros? (IMPACTO)
8.1.1. SIM da Baixada (VLT) Trecho 2 - Conselheiro Nébias-Valongo	→	↑	↓	↑
8.1.2. SIM da Baixada (VLT) Trecho 3 - Barreiros-Samaritá	→	↑	↓	↑
8.2.1. Sistemas de Baixa e Média Capac. BRT Alto Tietê - Trecho Arujá	→	↑	↓	↑
8.3.1. Conexões Metrop.: Estação de Transferência Suzano Sul	→	→	↓	→
8.4.1. Cor. Biléo Soares: Trecho Variante Hortolândia-Sumaré	→	↑	↓	↑
8.5.1. Cor. Guarulhos: Trecho CECAP-Vila Galvão	→	↑	↓	↑
8.5.2. Cor. Guarulhos: Trecho Vila Galvão-Tucuruvi	→	↑	↓	↑
8.6.1. Cor. Itapevi-SP: Trecho Carapicuíba-Osasco (km 21)	→	↑	↓	↑
8.6.2. Cor. Itapevi-SP: Trecho Osasco (km 21)-Vila Yara	→	↑	↓	↑
8.7.1. Estruturação do Transporte nas RMs: Estudos de Planejamento	→	→	→	→
8.7.2. Estruturação do Transporte nas RMs: Pesquisas O/D	→	→	→	→
8.8.1. BRT Metropolitano ABC: Acompanhamento de obras	→	→	→	→

*Obs.: todo investimento relativo à expansão vem do Tesouro do Estado e portanto não foi considerado como impactando no fluxo de caixa da EMTU/SP

RODRIGO GARCIA

Governador

MARCO ANTONIO ASSALVE

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

FRANCISCO EIJI WAKEBE

Diretor Presidente

Diretor de Gestão Operacional

GIULIANO VINCENZO LOCANTO

Diretor Administrativo e Financeiro

RUI STEFANELLI

Chefe de Gabinete

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO

SEG – Superintendência de Engenharia

EQUIPE TÉCNICA

GPD – Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Manoel Marcos Botelho

DPC – Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte

Paulo Rogério de Leão da Rocha

Andrea Takao

Angelique Joseli de Oliveira

Bruno Vignola Salles

Tamara Crioruska Tarasiuk

Secretaria dos
Transportes Metropolitanos